



Publicações Acadêmicas UFVJM



Ministério da Educação – Brasil
Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM
Minas Gerais – Brasil
Revista Vozes dos Vales: Publicações Acadêmicas
ISSN: 2238-6424
QUALIS/CAPES – LATINDEX
Nº. 20 – Ano X – 10/2021
<http://www.ufvjm.edu.br/vozes>

Ocorrência da Cochonilha Negra *Saissetia oleae* (Olivier) (Hemiptera: Coccidae) e Cochonilha-de-Cera *Ceroplastes janeirensis* (Hemiptera: Coccidae) em mudas de Aroeira Vermelha *Schinus terebinthifolius* R. em casa de vegetação em Diamantina, Minas Gerais, Brasil

Keila Cristina Vieira
Doutora em Ciência Florestal pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri- UFVJM
Diamantina- UFVJM- Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5804329929384279>
Email: keilavieira.bio@gmail.com

Priscila Gonçalves Monteiro
Graduanda em Engenharia Florestal pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri- UFVJM
Diamantina- UFVJM- Brasil
Email: priscila_engflorestal@hotmail.com

Prof. Dr. Marcus Alvarenga Soares
Professor do Departamento de Agronomia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri- UFVJM
Diamantina -UFVJM-Brasil
<http://lattes.cnpq.br/6705125228904432>
Email: marcusasoares@yahoo.com.br

Prof. Dr. Evander Alves Ferreira
Professor Visitante ICA-Universidade Federal do Minas Gerais-UFMG
Montes Claros- UFMG- Brasil
<http://lattes.cnpq.br/5887024898731149>
E-mail: evanderalves@gmail.com

Prof^a. Dr^a. Cássia Michelle Cabral
Doutora em Ciência Florestal pela Universidade Federal dos
Vales do Jequitinhonha e Mucuri- UFVJM
Diamantina- UFVJM- Brasil
<http://lattes.cnpq.br/8256971689993828>
E-mail: mtchells@yahoo.com.br

Resumo. O presente estudo teve como objetivo registrar, pela primeira vez, a ocorrência da Cochonilha Negra (*Saissetia oleae*) e Cochonilha-de-Cera (*Ceroplastes janeirensis*) em mudas de Aroeira Vermelha (*Schinus terebinthifolius*) no município de Diamantina, Minas Gerais, Brasil. Observaram-se cochonilhas negras em estado imaturo atacando principalmente folhas (face superior da lâmina foliar) e imaturos e adultos fêmeas atacando ramos e caules de aroeira vermelha. As cochonilhas de cera estavam presentes na forma imatura nas folhas (face superior da lâmina foliar) e atacando ramos e caule dessa espécie pioneira.

Palavras-chave: Fitófagos; Ocorrência; Insetos; Pragas.

Nota Científica:

Dentre as espécies florestais, a *Schinus terebinthifolius* Raadi (Anacardiaceae), conhecida popularmente como aroeira-vermelha, é uma arvoreta pioneira (Lenzi & Orth, 2004), perenifólia, podendo alcançar até 10m, folhas compostas, flores pequenas esbranquiçadas. A espécie em questão é nativa da América do Sul (Barbosa et al., 2007), no Brasil, é encontrada na Mata Atlântica do Nordeste Brasileiro, Cerrado até o Rio Grande do Sul, em várias formações vegetais. Se destaca por apresentar múltiplos usos, desde potencialidades medicinais e fitoquímicas até indicação em projetos para recuperação de áreas degradadas, haja vista que, a espécie possui características marcantes de agressividade e também apresenta dispersão zoocórica (Santana et., 2012).

Um dos problemas enfrentados em viveiros de mudas e casas de vegetação são as pragas, pois o clima tropical e a alta incidência de chuvas aceleram o ciclo e a reprodução de insetos filófagos (Menezes et al. 2012). A cochonilha negra (*Saissetia oleae*) e cochonilha-de-Cera (*Ceroplastes janeirensis*) são comuns

atacando mudas e plantas adultas em casa de vegetação e no campo (Oliveira *et al.* 2012).

Os ataques da cochonilha negra e da cochonilha de cera ocorrem nos galhos, ramos, pecíolos e folhas (Figura 1). Importante destacar que todos os estádios de desenvolvimento dessas cochonilhas podem causar danos, pois as mesmas, se alimentam dos fotoassimilados da muda ou da árvore sugando a seiva diretamente das células do floema, causam o definhamento dos órgãos atacados, pela competição por fotoassimilados. Além disso, a excreção destes inseto favorecem o desenvolvimento de fumagina nas folhas, diminuindo a atividade fotossintética e o crescimento das plantas atacadas, causam também a atração de formigas pela excreção de um líquido açucarado (Noguera *et al.* 2003; Ouguas & Chemseddine 2011).

A cochonilha-negra é uma praga que ataca diversas culturas frutíferas e espécies nativas, as mudas podem abrigar populações desse inseto que, posteriormente, resultam em infestações importantes (Souza *et al.*, 2009). A cochonilha de cera (*Ceroplastes janeirensis*), que se encontra distribuído principalmente na África e na América do Sul (Camacho; Chong, 2015) são considerados pragas econômicas graves, devido à sua capacidade de infestação em culturas agrícolas, florestais e plantas ornamentais e se deve também à sua característica de construir grandes populações em uma planta (Rosa *et al.*, 2016).

Pode-se observar que esses insetos vivem agregados em ramos e folhas (Figura 1) sugando sua seiva e como consequência deixa a planta debilitada, eliminando açúcares que servem de alimento para as formigas. Estas disseminam esporos de fungos, causando a fumagina, uma doença que caracteriza-se por um pó preto que cobre, principalmente as folhas e os ramos da planta (Figura 1). Diante desse fato, as plantas atacadas sofrem sérios danos, chegando até a morte, haja vista que a fotossíntese, respiração e transpiração se veem comprometidas pela retirada da seiva e presença de fumagina (Iede & Machado, 1989).

O objetivo desse trabalho foi registrar, pela primeira vez, a ocorrência de duas espécies de cochonilha (Cochonilha Negra e Cochonilha de Cera) em mudas de Aroeira Vermelha (*Schinus terebinthifolius*) em casa de vegetação no município de Diamantina, Minas Gerais, Brasil.

As cochonilhas de diferentes espécies foram observadas em casa de vegetação da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM (entre as coordenadas: Latitude 18° 15' Sul, Longitude 43° 36' Oeste e altitude média de 1394 m.), no período de janeiro a maio de 2017, em Diamantina, estado de Minas Gerais. Durante este período, medições no interior da casa de vegetação mostraram temperatura máxima de 50,2°C e mínima de 13,5°C e umidade relativa máxima de 91,3% e mínima de 40,5%.

As mudas originalmente foram obtidas a partir de sementes provenientes da empresa de mineração Anglo American, Conceição do Mato Dentro, MG e transportadas para Diamantina - MG com cinco meses de viveiro (completamente sadias), os insetos foram observados se hospedando em mudas de Aroeira Vermelha (*S. terebinthifolius*) com idade de 14 meses em casa-de-vegetação em Diamantina - MG. As plantas apresentavam, no período de observação, média de altura de 100 cm \pm 5,00 cm.

Observou-se cochonilhas negras em estágio imaturo atacando principalmente folhas (face superior da lâmina foliar) e imaturos e adultos fêmeas atacando ramos e caules em estágio primário e secundário de crescimento em plantas de aroeira vermelha, constatou-se também a presença de formigas atraídas pelos açúcares excretados pelo inseto (Figuras 1A e B). As cochonilhas de cera estavam presentes na forma imatura nas folhas (face superior da lâmina foliar) e atacando ramos e caule dessa espécie pioneira (Figuras 1C e D).

Entretanto, são necessários mais trabalhos para determinar níveis populacionais, presença de inimigos naturais e a agressividade das espécies de cochonilha negra e de cochonilha de cera em viveiros de cultivo dessa espécie pioneira.

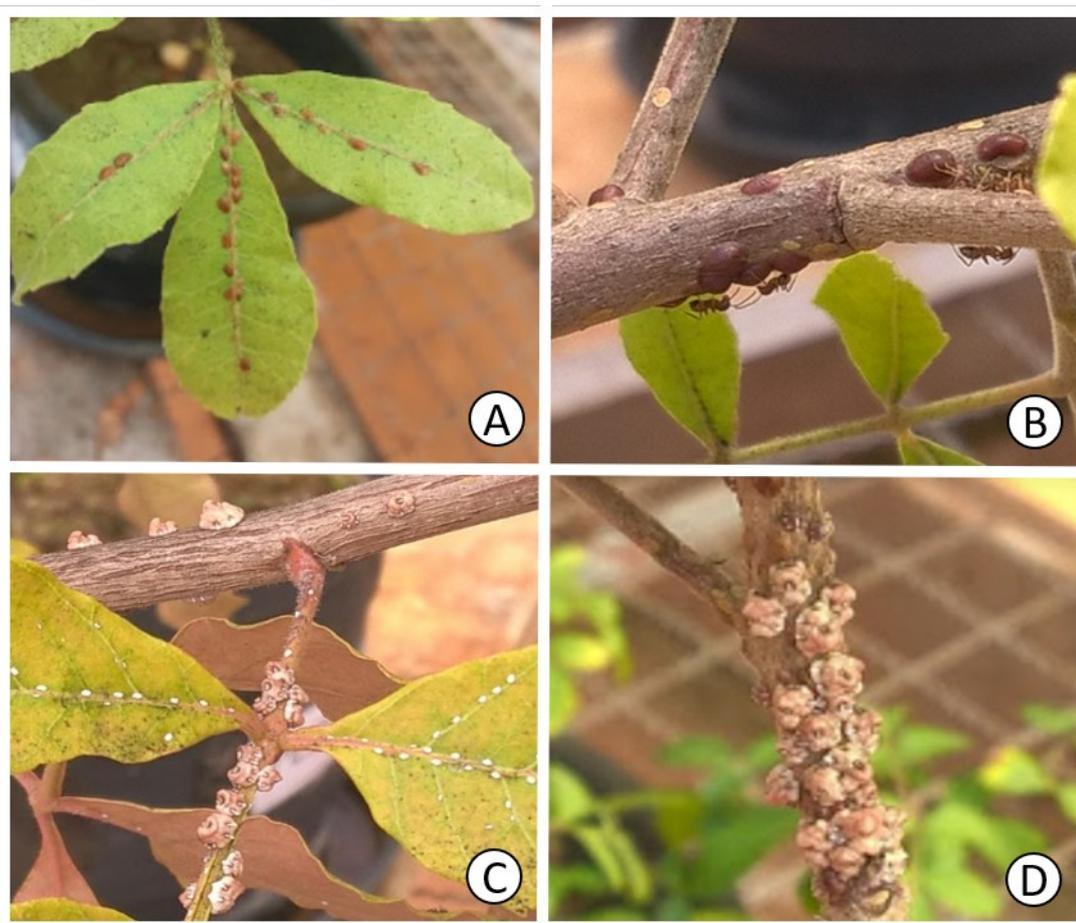


Figura 1. A) Imaturos de cochonilha negra (*Saissetia oleae*) na face adaxial das folhas em aroeira vermelha (*Schinus terebinthifolius*); B) Imaturos e adultos de cochonilha negra nos ramos e caule de *S. terebinthifolius*; C) Imaturos de cochonilha-de-cera (*Ceroplastes janeirensis*) na face adaxial e adultos fêmeas de cochonilha-de-cera nos ramos e caule de aroeira vermelha; D) adultos fêmeas de cochonilha-da-cera no caule de aroeira vermelha. Fotos: Scheel, G.H.G. 2017.

Agradecimentos

Às agências brasileiras Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG, pelas bolsas e auxílios concedidos.

Occurrence of Black Scale *Saissetia oleae* (Oliver) (Hemiptera: Coccidae) and in Wax Scale *Ceroplastes janeirensis* (Hemiptera: Coccidae) in seedlings of Aroeira Vermelha *Schinus terebinthifolius* R. in a greenhouse in Diamantina, Minas Gerais, Brazil

Abstract. The objective of this study was to record, for the first time, the occurrence of Black Cochineal (*Saissetia oleae*) and Cochonilha-de-Cera (*Ceroplastes janeirensis*) in Aroeira Vermelha (*Schinus terebinthifolius*) seedlings in the municipality of Diamantina, Minas Gerais, Brazil. Black scales were observed in immature condition attacking mainly leaves (upper face of the leaf blade) and immature and adult females attacking branches and stems of red scarlet. The wax scale was present in the immature form in the leaves (upper face of the leaf blade) and attacking branches and stem of this pioneer species.

Key words: Insects; Pests; Occurrence; Phytophagous.

Referências

BARBOSA, L. C. A.; DEMUNER, A. J.; CLEMENTE, A. D.; PAULA, V. F.; ISMAIL, F. M. D. Seasonal variation in the composition of volatile oils from *Schinus terebinthifolius* Raddi. **Química Nova**. v. 30, p. 1959-65, 2007.

CAMACHO, E. R.; CHONG, J.-R. General biology and current management approaches of soft scale pests (Hemiptera: Coccidae). *Journal of Integrated Pest Management*, v. 6, n. 1, p. 1–22, 2015.

IEDE, E. T.; MACHADO, D. C. Pragas da erva-mate (*Ilex paraguariensis* St Hill.) e seu controle. *Boletim de Pesquisa Florestal*, n. 18, p. 51-60, 1989.

LENZI, M.; ORTH, A.I. Caracterização funcional do sistema reprodutivo da aroeira vermelha (*Schinus terebinthifolius* raddi), em Florianópolis-SC, Brasil. *Rev. Bras. Frutic.*, Jaboticabal - SP, v. 26, n. 2, p. 198-201, Agosto 2004.

MENEZES, C.W.G., M.A. SOARES, S.L. DE ASSIS JÚNIOR, A.J. FONSECA, E.M. PIRES & J.B. DOS SANTOS, 2012. Novos insetos sugadores (Hemiptera) atacando *Eucalyptus cloeziana* (Myrtaceae) em Minas Gerais, Brasil. *EntomoBrasilis*, 5: 246-248.

OLIVEIRA, M.C.; OGATA, R.S.; ANDRADE, G.A. DE; SANTOS, D. DA S.; SOUZA, R.M.; GUIMARAES, T.G.; SILVA JÚNIOR, M.C. DA; PEREIRA, D.J. DE S. & RIBEIRO, J.F. 2016. Manual de viveiro e produção de mudas: espécies arbóreas nativas do Cerrado. Embrapa Cerrados, 1ª Edição, 124p.

ROSA, K.C.C.; PERONTI, A.L.B.G.; HODGSON, C.J.; SOUSA-SILVA, C.R. Morphology of the immature female stages and the wax test of ten species of Ceroplastes (Hemiptera: Coccoomorpha: Coccidae: Ceroplastinae) from Brazil. Zootaxa, v. 4136, n. 2, p. 247–308, 2016.

SANTANA, I.D.M.; HOLANDA, F.S.R.; FILHO, R.N.A; MENEZES, A.H.B.; CRUZ, J.F.V.; SOARES, T.F.S.N.; MELO, NETO, P.G.O. Potencial biotécnico das espécies Aroeira *Schinus terebinthifolius* Raddi e Sabiá *Mimosa caesalpiniaefolia* Benth para recuperação de taludes marginais no baixo São Francisco. **Scientia Plena**. v.8, n.047301, 2012.

SOUZA, J.C.; SILVA, R.A.; REIS, P.R.; SANTA-CECÍLIA, L.V.C.; OLIVEIRA, E.F. 2009. Cochonilha-negra: principal praga da oliveira no Brasil. Belo Horizonte: EPAMIG, 6p. (EPAMIG. Circular Técnica, 48).

Processo de Avaliação por Pares: (*Blind Review* - Análise do Texto Anônimo)

Publicado na Revista Vozes dos Vales - www.ufvjm.edu.br/vozes em: 10/2021

Revista Científica Vozes dos Vales - UFVJM - Minas Gerais - Brasil

www.ufvjm.edu.br/vozes

www.facebook.com/revistavozesdosvales

UFVJM: 120.2.095-2011 - QUALIS/CAPES - LATINDEX: 22524 - ISSN: 2238-6424